



# informativo SINFAC-SP

SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL – FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Rumo à Qualidade Total!

Saiba por que está nascendo um  
novo SINFAC-SP

Páginas 4 e 5

**FUMCAD:**  
**LITERALMENTE, NÃO CUSTA**  
**NADA AJUDAR**  
Página 7

**COAF:**  
**COMO SE PREPARAR PARA**  
**A RESOLUÇÃO Nº 20?**  
Página 8

# Múltiplas ações, uma única filosofia



**A** diretoria e toda a estrutura administrativa do SINFAC-SP estão firmemente engajadas em dois projetos no campo da Gestão da Qualidade, ambos a ser implantados no decorrer deste ano para certificação no início do próximo.

Um deles é o SEGS, Sistema de Excelência em Gestão Sindical, desenvolvido pela CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, em conjunto com a Fecomercio SP, entidade federativa à qual o nosso sindicato está filiado.

Na matéria principal desta edição esse trabalho é explicado em detalhes, a exemplo de um outro do mesmo gênero e igualmente ambicioso: a implantação da ISO 9001-2008, mediante auditoria de uma certificadora internacional.

As duas iniciativas transcorrem simultaneamente e compõem uma única política de profissionalização, cujos resultados perenes em breve chegarão à nossa base associativa, por meio de respostas cada vez mais ágeis e assertivas às suas necessidades cotidianas.

Paralelamente, está em curso a implantação do Núcleo Nova Geração do Factoring, cujo sucesso depende de uma adesão maciça para que o grupo cumpra a missão que dele se espera: nortear os destinos do nosso setor rumo ao futuro.

No campo político, duas emendas ao projeto de lei que dará origem ao novo Código Comercial já fazem menção ao factoring, resultado de movimento igualmente iniciado dentro de nossa casa e que já conta com o apoio de parlamentares como o deputado federal Laércio de Oliveira.

Embora pareçam estanques, todas essas ações convergem para uma única direção: construir um Sindicato que realmente seja reconhecido como o legítimo porta-voz e servidor incansável da classe que representa.

Participe também deste momento, certamente valerá a pena!

*Hamilton de Brito Junior  
Presidente do SINFAC-SP*

**DIRETORIA**

**HAMILTON DE BRITO JUNIOR**  
Presidente

**MARCUS JAIR GARUTTI**  
Vice-Presidente

**FERNANDO A. REGADAS JUNIOR**  
Diretor Tesoureiro

**LUIZ FERNANDO DIAS LYCARIÃO DA TRINDADE**  
Diretor Secretário

**FERNANDO GALUCCI**  
Diretor Social e de Eventos

**JOSÉ CARLOS FRANCISCO**  
Diretor de Relações com o Mercado

**DIRETORIA SUPLENTE**  
Robinson Carneiro Cerqueira Leite  
Doriana Pieri Bento  
Marcos Libanore Caldeira  
Daniel Chamham

**CONSELHO FISCAL**  
Maria Isabel Salviani Camargo  
Everaldo Moreira  
Demetrius Alberto Duailibi

**CONSELHO FISCAL SUPLENTE**  
Maria da Conceição Francischinelli

**SINFAC-SP**  
Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil –  
Factoring do Estado de São Paulo  
Rua Líbero Badaró, 425 - conj. 183  
01009-000 - São Paulo - SP  
Tel: (11) 3105-0615  
www.sinfac-sp.com.br • sinfacsp@sinfac-sp.com.br

**EXPEDIENTE**

**CRISTINA ENGELS RODRIGUES**  
Gerente Administrativo Financeiro

**PRODUÇÃO EDITORIAL**  
Reperkut Comunicação S/S  
(11) 4063-7928  
reperkut@reperkut.com.br • www.reperkut.com.br  
Jornalista Responsável: Wagner Fonseca (MTB 15.155)  
Redatores: Fábio Guedes e Luciano Guimarães  
Estagiário: Gabriel Melo

**EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**  
Acara Gráficos & Editores  
(11) 3803-8612  
acara@acara.com.br • www.acara.com.br

**IMPRESSÃO: LIP Gráficas**

**TIRAGEM: 2.500 exemplares**

Prezado Hamilton,

Cumpre-nos agradecer mais uma vez sua presença em nosso evento, registrando a positiva repercussão de sua palestra em nossa base associada.

O desprendimento e o idealismo tem sido uma marca registrada desse novo líder, o que renova nossa luta em prol de melhorias de nossa atividade.

Leve consigo a certeza de que o SINFAC/RS é mais que um parceiro, é um apoiador de vossas ideias, estando sempre pronto para a boa luta em nome de vossa causa.

Cordiais Saudações,

**Olmar João Pletsch**  
Presidente SINFAC/RS

Prezados Senhores,

A Associação de Desenvolvimento Humano Abracesolidário vem, por meio desta, agradecer o apoio do SINFAC-SP ao nosso projeto, em especial pela doação dos alimentos arrecadados no recente evento em Campinas.

Nosso principal trabalho consiste no atendimento de 210 crianças de 0 a 6 anos, em período integral, às quais proporcionamos educação pré-escolar, alimentação, cuidados e atividades lúdicas. Também oferecemos para a comunidade Cursos Profissionalizantes (Ceprocamp), aulas de alfabetização para adultos (Fumec), inclusão do jovem à informática (Jovem.com), reforço escolar individualizado para crianças até 15 anos com déficit na aprendizagem, atendimentos psicoterapêuticos e atividades físicas para jovens.

Neste momento estamos reunindo esforços para concluir a obra do prédio de apoio, com biblioteca, sala de dança, informática e banheiros para oferecer melhores condições às nossas crianças e jovens e para isso contamos com a valiosa ajuda de voluntários e parceiros que abraçam a nossa causa, como o SINFAC-SP.

Assim, temos o imenso prazer de convidá-los a visitar nosso Centro Comunitário, e constatar a realização deste grande projeto.

**Doriana Pieri Bento**  
Vice-Diretora Presidente

# De olho nas oportunidades

*Foi assim que ele mudou o foco da carreira, diversificou o perfil empresarial e agora ajuda na transformação do próprio setor*



Quando se atua com organizações em crise, tentando escapar da fadência, a realidade tem tudo para se tornar mais gritante ainda, algo que o jovem Marcos Libanore Caldeira facilmente percebeu ao iniciar uma trajetória profissional pouco comum. De advogado militante no campo da então concordata, passou à condição de empresário do factoring.

Nesta entrevista concedida ao nosso informativo, o diretor da paulistana Aquitânia Fomento Mercantil fala um pouco dessa trajetória e também das percepções que tem acumulado sobre o seu negócio e o mercado em si.

**SINFAC-SP: Que diferenças fundamentais você destacaria entre a época na qual atuava como advogado, há quase dez anos, e os últimos cinco, à frente da Aquitânia?**

**Libanore:** O mercado, atualmente, já nos percebe não mais como solução emergencial, mas sim provedores de alternativas customizadas para empresas de pequeno e médio porte, uma forma diferenciada de atendimento que o sistema financeiro tradicionalmente reservou às grandes corporações.

Ou seja, quem nos procura hoje, pelo menos em boa parte dos casos, são empresas financeiramente saudáveis que recorrem ao factoring em busca de uma operação customizada, capaz de atender seus anseios específicos em todos os momentos, não propriamente durante os períodos críticos.

**SINFAC-SP: E que outras circunstâncias levariam um empreendedor, por**

**exemplo, a pensar no fomento mercantil?**

**Libanore:** A atividade do factoring fomenta negócios, evidencia oportunidades. Por isso, caminha lado a lado àquilo que se convencionou chamar de empreendedorismo, e o povo brasileiro é empreendedor por natureza, como se sabe.

Além disso, no dia a dia de empresário do setor você acaba descobrindo novas possibilidades para diversificar sua própria atuação, o que já deu origem a incursões, no meu caso específico, em segmentos como o industrial e o de transportes, tal a abertura de visão que o fomento proporciona.

**SINFAC-SP: No Sindicato, onde você faz parte da diretoria, e hoje gerencia o projeto de inclusão do setor no novo Código Comercial, também vislumbra a importância da busca constante por novas oportunidades?**

**Libanore:** Sem dúvida, sobretudo com a união em torno de propostas envolvendo o ordenamento jurídico da atividade, justamente como ocorre agora no caso do novo Código Comercial, que – a exemplo da Lei do Factoring – só tende a fortalecer o segmento de uma forma geral, uma meta que vem sendo perseguida com muita persistência pela atual diretoria.

**SINFAC-SP: Voltando ao seu caso específico, na qualidade de empresário do factoring, ainda pensa em novas mudanças de rumo?**

**Libanore:** Sem dúvida, não fecho nenhuma porta. Todo dia se pode encontrar uma possibilidade altamente promissora.

# Sindicato totalmente mobilizado

*Certificação ISO; Sistema de Excelência em Gestão Sindical e Núcleo Nova Geração do Fomento Mercantil integram algumas das ações empreendidas para o início de novos tempos*

Quem acompanha o dia a dia do SINFAC-SP certamente já percebeu que uma série de mudanças está sendo introduzida nas diversas áreas de atuação da entidade.

Embora possam parecer isoladas, todas elas se relacionam a uma tese defendida pelo presidente Hamilton de Brito Junior: quem representa um segmento precisa cultivar a mesma excelência de sua base associativa, caso também deseje sobreviver e, principalmente, evoluir de forma consistente e contínua.

“Queremos nos tornar um modelo no campo sindical, segmento onde o custeio não deve se basear apenas nas contribuições obrigatórias, mas sim na participação ativa e voluntária da classe, comportamento que só pode se esperar de quem realmente se considere bem representado”, explica o empresário.

Alcançar tal condição, segundo ele, requer o estabelecimento de metas, planos estratégicos e ferramentas para medir resultados, bem ao estilo do sistema ISO, metodologia da Qualidade que Brito Junior faz questão de implantar em suas empresas, e agora também anseia ver funcionando no Sindicato por ele comandado desde janeiro último.

“Com as rotinas e processos funcionando melhor, a equipe tem mais tempo

para pensar em tudo aquilo que realmente agregue valor e se reverta na prestação de serviços cada vez melhores, realimentando assim um círculo virtuoso no qual todos têm a ganhar”, complementa o presidente do SINFAC-SP.

## IMPLANTAÇÃO

A tarefa de coordenar a implantação da ISO 9001-2008 no Sindicato, um processo com término previsto para o início de 2013, foi delegada ao conselheiro fiscal Demetrius Alberto Duailibi.

“Seremos uma das primeiras organizações do gênero a obter esse certificado”, anima-se ele, lembrando que o atendimento ao associado será o principal indicador do êxito alcançado nessa ambiciosa empreitada.

“Vamos nos transformar num centro de informação, uma referência, adotando metodologia de trabalho que vai fazer a diferença nesta e nas próximas gestões”, prevê.

Já o suporte técnico e a realização de auditorias estão a cargo do consultor Marcio Silvestre, sócio de uma empresa que atua há 15 anos neste campo, a Silverston Qualidade.

“Para os organismos de certificação, auditar e conceder um certificado a uma entidade de classe é algo diferenciado, pois em uma pesquisa que realizamos são pouquíssimos os casos do gênero”, resume

o profissional, para quem o projeto poderá estimular outras instituições a trilhar caminho semelhante.

Quanto ao mercado em geral, ele espera que haja maior clareza no entendimento dos serviços prestados pelas factorings, ao mesmo tempo em que os associados do Sindicato terão nos aspectos agilidade, precisão e excelência nos serviços recebidos motivos mais do que suficientes para entender que um sistema de gestão certificado é sinônimo de satisfação.

Uma segunda e igualmente importante vertente em todo este trabalho tem sido o SEGS – Sistema de Excelência em Gestão Sindical. Trata-se do programa implementado pela Confederação Nacional do Comércio visando capacitar sindicatos, com base nos critérios do PNQ – Prêmio Nacional da Qualidade, cujas prioridades são os temas liderança, planejamento estratégico e gestão, inclusive de clientes.

O SINFAC-SP é um dos 58 sindicatos participantes do ciclo 2012 dessa iniciativa, tendo passado pelos treinamentos sobre planejamento estratégico realizados na sede da Fecomercio SP, em 27 de abril e 31 de maio últimos, atividades que poderão ser complementadas no segundo semestre por visitas de consultores da própria CNC à sede da entidade.



Reunião do SEGS, na sede da Fecomercio SP, com a presença da gerente administrativo financeiro, Cristina Engels, e o diretor Demetrius Duailibi

# em nome da Qualidade

“Este trabalho de campo aborda desde o planejamento de ações e projetos das entidades para os próximos anos até mecanismos ou ferramentas específicas de gestão, dependendo da estrutura e da realidade geral de cada sindicato”, explica Consuelo da Silva Lima, consultora da Fecomercio SP que, ao lado de Paula Fermino Moura, atua como multiplicadora do SEGS.

O principal objetivo desse trabalho, segundo ambas, é fazer os sindicatos pensarem nos filiados como clientes que precisam ser satisfeitos da melhor maneira possível em suas necessidades, “o que requer desde a capacitação dos funcionários até mudanças gerais de infraestrutura e atendimento”, ponderam.

## FORÇA JOVEM

Mesclar a afinidade natural por ser colega de factoring a outros interesses em comum, ligados não apenas a aspectos profissionais, mas também a cultura, esporte e lazer, entre outros. Essa é a essência de mais um projeto efervescente no atual momento vivido pelo Sindicato: a criação do Núcleo Nova Geração do Fomento Mercantil.

O objetivo é trazer para a entidade “cabeças jovens”, que já estejam compartilhando ou até mesmo assumindo por completo o comando das empresas iniciadas por seus antecessores, assim como profissionais integrantes da linha de frente nas factorings onde trabalham.

Muito além do mero networking, a ideia

do grupo é estimular um amplo debate em torno dos assuntos prioritários do segmento, bem como a discussão sobre o próprio futuro da atividade.

A exemplo dos demais projetos em andamento no SINFAC-SP, este é coordenado por um profissional do setor, no caso um jovem executivo que, aos 31 anos de idade, acumula mais de quinze em vivência na área, após passar por todos os setores integrantes do dia a dia de uma factoring.

Tem ainda em seu currículo a criação da primeira comunidade sobre factoring do Orkut, “hoje composta por mais de mil pessoas espalhadas pelo País”, comemora Marcio Lima Gonçalves.

Essa mesma capacidade de arregimentação ele pretende pôr em prática agora, trabalho iniciado com a elaboração de um cadastro “em busca de jovens não apenas de idade, mas principalmente de ideias”, faz questão de ressaltar o empresário, lembrando com isso um dos focos almejados pelo presidente Hamilton ao idealizar a formação do grupo.

“À medida que as pessoas responderem ao nosso convite de participação, feito por e-mail, fornecendo também

alguns dados essenciais sobre o seu perfil, vamos organizar os componentes por afinidades, além de definir o evento que marcará a inauguração formal do Núcleo”, acrescenta Gonçalves.

Desde já, porém, o coordenador antecipa uma ideia que também vai ganhar corpo à medida que as adesões forem chegando: a criação de um fórum dentro do site do SINFAC-SP para o lançamento e discussão de ideias.

O resultado de todas essas ações Marcio considera uma contribuição importante para que uma instituição forte como o SINFAC-SP possa ouvir as demandas levantadas pela sua nova geração de líderes, como parte do esforço geral em andamento para melhorar o Sindicato e o próprio setor que ele representa. “Certamente não vamos querer olhar para trás, daqui a algum tempo, e ver que o factoring é o mesmo de vinte anos atrás”, arremata.



As multiplicadoras do SEGS, Paula Moura e Consuelo Lima



Movimentação intensa também na sede do Sindicato, envolvendo colaboradores, consultores externos e diretoria



# Programação eclética

*Assuntos como a inserção do factoring no novo Código Comercial, combate a fraudes, carga tributária e circulação dos títulos de crédito marcaram mais um período de agenda bastante movimentada*

A união do setor no combate a fraudes e a presença do fomento mercantil no projeto que dará origem ao novo Código Comercial brasileiro estiveram em destaque na cidade de Presidente Prudente, no último mês de abril, no evento que iniciou a programação do SINFAC-SP no trimestre.

Este segundo tema, aliás, igualmente seria o foco do café da manhã realizado na sede do Sindicato na semana seguinte, quando foram geradas as propostas relativas ao Projeto de Lei 1572/2011, das quais acabaram resultando duas emendas na Câmara dos Deputados contemplando aspectos fundamentais para a segurança jurídica do segmento.

A alta carga tributária incidente sobre o factoring, por sua vez, seria o enfoque da palestra promovida na cidade de São José do Rio Preto em meados de maio, durante a qual o presidente nacional do Instituto Brasileiro dos Executivos de Finanças e vice-presidente da Anfac, Sérgio Silveira Melo, discorreu ainda sobre as IFRS, que são

as novas normas internacionais da área contábil.

Jaú também marcaria o calendário da entidade no período, ao receber seu primeiro evento: um café da manhã que contou com a presença do consultor jurídico do Sindicato, Alexandre Fuchs das Neves e membros da diretoria, conforme tem ocorrido nos principais eventos do Sindicato.

Dentre outros aspectos, o advogado debateu com os empresários jauenses o direito de regresso, a prestação de serviços como parte integrante da atividade e interpretações recorrentes do Judiciário em demandas envolvendo o setor.

Por fim, a diretoria encabeçada por Hamilton de Brito Junior foi a Campinas receber a deputada local e apoiadora história do segmento, Célia Leão, e os empresários da segunda força econômica do Estado e seus arredores, que prestigiaram o II Encontro Regional do setor.

Além de assuntos do momento também abordados nos eventos anteriores, 22 de maio ficaria marcado como um dia em que motivação – na área do RH e na própria vida pessoal – e circulação dos títulos de crédito – tema técnico recorrente do mercado – seriam alvos das discussões, respectivamente a cargo do consultor Márcio Gaba e do advogado Walfrido Jorge Warde Jr.

“Continuaremos pautando nossa programação em assuntos que realmente agreguem valor, fortalecendo com isso o próprio factoring paulista”, afirma o diretor Social e de Eventos, Fernando Galucci. “Em Presidente Prudente, por exemplo, foi especialmente gratificante ver que um colega empresário nos encaminhou, durante o encontro, uma dúvida sobre o Imposto Sobre Serviços (ISS), cuja resposta já foi enviada pela nossa consultoria contábil”, acrescenta Mingo, diretor de Relações com o Mercado do Sindicato.

## V SIMPÓSIO DOS EMPRESÁRIOS DE FOMENTO MERCANTIL FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO



Como sempre, grandes formadores de opinião em um só lugar!



www.sinfac-sp.com.br

**RESERVE ESTA DATA**

20.set.2012, às 8h30 na FECOMERCIO, São Paulo/SP

Informações:  
eventos@sinfac-sp.com.br  
(11) 3105-0615

Cafés da manhã, como o de Presidente Prudente...



...e o Encontro Regional, em Campinas, tiveram grande repercussão

# Fumcad: a arte de transformar imposto devido em boa ação

Marco Antonio Granado\*



O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Federal nº 8.069/90) define algumas prerogativas de uma clientela muito especial, sempre merecedora da máxima atenção.

No Artigo 3º, por exemplo, estende a esses cidadãos todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, “a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.”

O 4º prossegue na mesma linha, ao definir como dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público “assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à con-

vivência familiar e comunitária.”

O artigo 5º, por sua vez, deixa claro que nenhuma criança ou adolescente pode ser vítima de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, “punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.”

Foi justamente no âmbito desse importante dispositivo que nasceram os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, previstos nas esferas distrital, municipal, estadual e nacional.

Em síntese, o FUMCAD se materializa em contas bancárias devidamente comprovadas para acolher doações de Pessoas Jurídicas e Físicas, por meio da destinação de parte do Imposto de Renda por elas devido.

Todos os recursos arrecadados, inclusive provenientes de governos estrangeiros, Poder Público, condenações em ações cíveis ou penas pecuniárias, são administrados pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (Lei Municipal nº 2400/91), órgãos compostos por representantes do governo e da sociedade.

Com estes recursos, realizam-se projetos e ações educacionais, sociais e culturais visando a garantia e a proteção dos direitos da criança e do adolescente.

Todos nós, porém, também podemos doar parte do Imposto de Renda devido a projetos sociais voltados à população infanto-juvenil, sem arcar com nenhum desembolso extra por isto, a não ser o próprio

imposto que já se iria pagar.

Para as Pessoas Físicas, o limite é de 6 % do tributo apurado na declaração de Ajuste Anual, desde que a declaração seja realizada no formulário completo e entregue dentro do prazo legal, observando ainda o teto de R\$ 1.061,07.

O limite das doações de Pessoas Jurídicas, por sua vez, é de 1% do IR devido pelas Pessoas Jurídicas pertencentes ao regime de apuração do ‘Lucro Real’.

Só não podem usufruir deste Incentivo Fiscal as empresas voltadas ao mercado externo; as que gozam de incentivos fiscais especiais; aquelas inscritas no ‘Cadastro Informativo’, bem como as localizadas em Zonas de Processamento de Exportações.

Não se enquadrando em nenhuma dessas exceções, parabéns. Só resta mesmo tomar uma atitude e participar dessa verdadeira cruzada em nome da cidadania que, em silêncio, certamente faz a diferença para milhares de jovens brasileiros todos os anos.

Lembre-se apenas de consultar sua contabilidade interna ou terceirizada para conhecer detalhes, por exemplo, sobre a comprovação dos valores deduzidos por meio de recibos que o próprio Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente é obrigado a fornecer.

*\* Marco Antonio Granado é empresário contábil, bacharel em direito e consultor do SINFAC-SP – Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo*

## Pensou em qualidade de serviço? Pensou em WBA!

**A WBA é muito mais que uma Software House, formamos uma equipe altamente qualificada para oferecer o melhor atendimento! A WBA é mais!**

[www.wba.com.br](http://www.wba.com.br)

Siga a WBA nas redes sociais:

 [facebook.com/wbainformatica](https://facebook.com/wbainformatica)

 @wbainformatica



# Equipe treinada e atenta, uma ótima pedida

*A Resolução nº 20, do COAF, vai requerer atenção redobrada das factorings para identificar sinais característicos de lavagem de dinheiro*

A té setembro próximo devem entrar em vigor novas diretrizes do Conselho de Controle de Atividades Financeiras, órgão ligado ao Ministério da Fazenda ao qual as factorings informam periodicamente operações que possam indicar intenções ilícitas por parte dos cedentes.

O cenário que se aproxima é uma excelente oportunidade para as empresas do fomento mercantil fecharem ainda mais o cerco contra essas ocorrências, que além de pródigas em gerar perdas, podem ser o caminho para uma empresa do setor acabar envolvida em ações criminosas.

Quem adverte é o consultor jurídico do SINFAC-SP, Alexandre Fuchs das Neves, ao analisar as possíveis implicações a serem trazidas pela regulamentação do COAF que, nos próximos meses, vai revogar e

substituir parâmetros atualmente em vigor.

A frase “Conheça ao máximo o seu cliente”, apregoada sempre pelo próprio Conselho, e lembrada pelo advogado em várias de suas palestras, promete ganhar maior realce ainda, segundo Fuchs.

“Uma fábrica de brinquedos de madeira pode perfeitamente enxertar em seu movimento uma duplicata simulada para esquentar uma quantia que, por exemplo, pode ter como mote a derrubada de matas preservadas”, exemplifica o advogado, ao reforçar que todo o cuidado é pouco no dia a dia de uma factoring.

Pagamentos a terceiros também devem ser analisados com lupa no entender do especialista, pois não basta haver autorização expressa para tal, mas sim legitimidade ao invés de um mero ‘laranja’ por trás da transação. “Diferenciar esses casos requer uma

apuração detalhada sobre quem é o terceiro, de onde ele veio e se realmente pertence à cadeia produtiva do cliente”, exemplifica o consultor jurídico.

Inversamente ao que muitos imaginam, ele lembra que lavagem de dinheiro não se trata de uma exclusividade do tráfico de entorpecentes e delitos violentos, mas também de quem sonega e forma quadrilhas para fraudar o sistema financeiro.

Mitigar riscos assim, todavia, é possível, desde que se implante na factoring uma política preventiva constantemente aprimorada e que seja fartamente divulgada entre todos os colaboradores. “Do contrário, a empresa pode se tornar uma porta aberta para lavagem de dinheiro das mais diversas naturezas e, o que é pior, involuntariamente conivente com essas práticas”, conclui.



Dr. Fuchs: todo cuidado é pouco



## AGENDA SINFAC-SP 2012

JULHO	
	03 - SP - Fórum - Carga Tributária 12 - Bauru - Palestra Fomento à Produção - Matéria Prima 18 a 20 - SP - Curso Gestão da Área Comercial Nas Empresas de Factoring 26 - SP - Palestra "Neurolinguística"
AGOSTO	SETEMBRO
07 e 08 - Campinas - Curso Matemática Financeira 14 - Marília - Café da Manhã 16 - SP - Palestra Cadastro Documentos Necessários e Prazo de Revalidação 22 e 23 - SP - Curso Técnicas de Vendas - Empresas de Factoring	11 e 12 - Sorocaba - Curso Factoring para Iniciantes 20 - S.P. - V Simpósio
OUTUBRO	NOVEMBRO
04 - S.P. - Palestra Direito de Regresso / Alienação Fiduciária 17 - S.P. - Curso Segurança da Informação nas Empresas de Factoring 23 - Araçatuba - Café da Manhã 25 - R. Preto - Palestra Direito de Regresso / Alienação Fiduciária	06 e 07 - SP - Curso Matemática Financeira 22 - S.J.R.P. - III Encontro Regional 27 - Campinas - Palestra Medidas Para Evitar Fraudes 28 - Santo André, São Bernardo, São Caetano - Café da Manhã